



Boletim Informativo

15

Ano 9 | Agosto 2017

Há mais de uma década, no Rio de Janeiro, foi iniciado um trabalho em rede e de forma corresponsável por instituições públicas de diferentes níveis de governo e instituições não governamentais comprometidas com o diagnóstico precoce do câncer em crianças e adolescentes. Com diagnóstico precoce e acesso rápido ao tratamento, 80% dos casos podem ser curados. Nacionalmente, este índice gira em torno de apenas 50%.

Desde o início do monitoramento via sistema informatizado em 2009, o Unidos pela Cura registrou 110 diagnósticos de câncer. Em 32% dos casos, a investigação foi iniciada em até 72h. Acompanhados desde a suspeita pela Atenção Primária até o desfecho nos Hospitais Polo de Investigação, 566 outros diagnósticos foram realizados e encaminhados para o tratamento ou acompanhamento.

Nesta 15ª edição do Boletim Informativo Unidos pela Cura, nós apresentamos os principais resultados e comparamos os cenários em 2009 e 2016. Ao longo deste período, avançamos ao incrementar o número de médicos que encaminharam casos suspeitos, o número de crianças conduzidas com suspeita de câncer, o registro de profissionais de saúde capacitados e ao diminuir o período de encaminhamento para a investigação – esse tempo era, em média, 60 dias. Por outro lado, permanece o desafio de aumentar o registro dos casos acolhidos, cuja deficiência pode ser visualizada em ‘crianças que não compareceram’ e em ‘casos em investigação’, traçando um paralelo com outros sistemas de informação na área da saúde que também apresentam desafios para a atualização dos dados.

A linha do tempo permite vislumbrar ano a ano os avanços e os desdobramentos do trabalho, apontando para desafios estruturais que precisam ser enfrentados a fim de aumentar as oportunidades de mais chances de cura: regulação ágil e específica para oncologia pediátrica, ampliação da capacitação de profissionais de saúde para o diagnóstico do câncer e, por fim, os compromissos com o registro e a qualificação dos dados nos sistemas de informação.

A edição traz também o Plano de Trabalho construído pelo Comitê Estratégico do Unidos pela Cura para os anos de 2016 e 2017. Estruturado nos três eixos de ação da política - educação, fluxo e informação - o documento apresenta ações consideradas importantes para o avanço do diagnóstico precoce e do tratamento.

Este ano marca ainda a realização do 4º Fórum de Oncologia Pediátrica do Rio de Janeiro, que acontecerá nos dias 18, 19 e 20 de setembro. Palestrantes nacionais e internacionais, profissionais e especialistas vão compartilhar experiências e colaborar na construção de propostas para melhorias na rede de tratamento do câncer pediátrico no Brasil. As inscrições já estão abertas e sua vivência, certamente, fará toda a diferença nesse encontro.

Acelerar a chegada de crianças e adolescentes com câncer por meio do diagnóstico precoce e do acesso rápido ao tratamento é a missão do Unidos Pela Cura. Por isso, convidamos você a integrar essa ação que vem promovendo mudanças positivas na rede de tratamento do câncer no Rio de Janeiro. Vem com a gente!

MISSÃO Garantir que crianças e adolescentes com suspeita de câncer cheguem precocemente aos centros de diagnóstico e de tratamento que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Rio de Janeiro.

Linha do tempo

- 2003**
- Início da articulação do Instituto Desiderata com hospitais públicos, instituições ligadas ao tema do câncer infantojuvenil e gestores de saúde.
- Estudos realizados**
- Koiffman, Sergio. Câncer na infância no Rio de Janeiro: distribuição epidemiológica e características da atenção a saúde. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz/MS, RJ, 2004.
- 2005**
- Brito, Claudia. Mapeamento do fluxo de diagnóstico e atendimento do câncer pediátrico no município do Rio de Janeiro: identificando as possíveis barreiras de acesso aos serviços. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz/MS, RJ, 2005.
 - Barbosa, Pedro Ribeiro. Hospitais e serviços de oncologia pediátrica no eixo Rio-São Paulo: diagnóstico das condições de gestão de instituições selecionadas. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz/MS,RJ, 2005.
- Lançada iniciativa Unidos pela Cura – 9 instituições e 34 profissionais envolvidos na elaboração do Plano de Ação.
- 2007**
- Projeto de parceria Fiotec/Fiocruz e Instituto Desiderata para apoio às atividades de estudo e implementação do Unidos pela Cura.
 - SMSDC-RJ inicia capacitação de pediatras e generalistas para suspeição do câncer infantojuvenil.
- 2008**
- Instituto Desiderata doa um computador para cada uma das 10 CAPS da SMSDC-RJ e aos 6 hospitais Polo de Investigação para implantação do SIS-UPC.
 - Lançado site Unidos pela Cura em parceria com o INCA: monitoramento dos casos de suspeita encaminhados aos hospitais Polos de Investigação e acompanhamento do desfecho.
- 2009**
- Publicação do 1º Boletim Informativo Unidos pela Cura.
- 2010**
- Realizado diagnóstico da rede de oncologia pediátrica do estado do Rio de Janeiro (pela SES-RJ e pelo Unidos pela Cura).
 - Unidos pela Cura se torna a política de diagnóstico precoce de câncer infantojuvenil da cidade do Rio de Janeiro, integrando o Plano Municipal de Saúde 2010-2013.
 - Assinado Termo de Compromisso Unidos pela Cura: 18 signatários (Ministro da Saúde, Secretários estadual e municipal de saúde, diretores de hospitais e organizações da sociedade civil).
 - Capacitação de 485 profissionais da equipe PSF da AP 5. 2 - Campo Grande (parceria Instituto Desiderata, Instituto Ronald McDonald, SMSDC-RJ e INCA) e 32 médicos generalistas por meio do Unidos pela Cura.
- 2011**
- Eleição da Secretaria Executiva do Comitê Estratégico: SMSDC-RJ, INCA, SESDEC-RJ e Instituto Desiderata.
 - Definição do 1º Plano de Trabalho do Unidos pela Cura 2011/2012.
 - Unidos pela Cura é apresentado aos secretários municipais de saúde do estado do Rio de Janeiro na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
 - Realizado 1º Fórum de Oncologia Pediátrica do Rio de Janeiro.
- 2013**
- Realizado 2º Fórum de Oncologia Pediátrica e elaborada 1ª Carta de Recomendações com contribuições do Fórum para a qualificação do tratamento do câncer infantojuvenil no estado do Rio de Janeiro.
- 2014**
- Publicado o 1º boletim Panorama da Oncologia Pediátrica no estado do Rio de Janeiro - Instituto Desiderata, Fundação do Câncer e INCA.
 - Publicado o 2º boletim Panorama da Oncologia Pediátrica no estado do Rio de Janeiro - Instituto Desiderata, Fundação do Câncer e INCA.
 - Envio de materiais de comunicação (cartazes) para todas as Unidades de Saúde do Município do Rio de Janeiro e para médicos e enfermeiros das Equipes de Saúde da Família.
 - Unidos pela Cura faz 10 anos e é lançado vídeo de comemoração.
- 2015**
- Pactuada ampliação do Unidos pela Cura para outros municípios do estado do Rio de Janeiro, a começar pela região metropolitana 2, com capacitação de 807 profissionais da Estratégia de Saúde da Família: 693 da região metropolitana II e 114 da área programática 3.2.
 - Realizado 3º Fórum de Oncologia Pediátrica e elaborada 2ª Carta de Recomendações com contribuições do Fórum para a qualificação do tratamento do câncer infantojuvenil no estado do Rio de Janeiro.
 - Publicado o 3º boletim Panorama da Oncologia Pediátrica no estado do Rio de Janeiro - Instituto Desiderata, Fundação do Câncer e INCA.
 - Cartilha de Orientação para cuidadores e pacientes com câncer infantojuvenil elaborada por equipe multiprofissional dos serviços de oncologia pediátrica do Rio de Janeiro.
- 2016**
- **Milésimo caso suspeito é encaminhado pelo Sistema Unidos Pela Cura. Entre 2009 a 2016 são confirmados 110 casos de câncer.**
 - Envio de materiais de comunicação (cartazes) para médicos e enfermeiros das Equipes de Saúde da Família de todas as Unidades de Saúde do município do Rio de Janeiro.
 - Aprovada capacitação de 700 profissionais da Estratégia de Saúde da Família na região metropolitana II do estado do Rio de Janeiro.
- 2017**
- Capacitação realizada nos municípios de Niterói, Rio Bonito, Maricá. Até setembro serão capacitados Itaboraí e São Gonçalo.
 - 4º Fórum de Oncologia Pediátrica será realizado nos dias 18, 19 e 20 de setembro, com a participação de palestrantes nacionais e internacionais.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

14 Eventos científicos nacionais

5 Eventos científicos internacionais

■ 2009 ■ 2016 ■ Acumulado no período 2009 a 2016

Casos encaminhados

1058

encaminhados com
suspeita de câncer

87 em 2009
184 em 2016

123

não compareceram

18 em 2009
17 em 2016

175

cartões sem
informação sobre
o acolhimento

0 em 2009
67 em 2016

Número de médicos que encaminharam casos suspeitos



391

46 em 2009
138 em 2016

Número de Unidades de Atenção Primária que encaminharam suspeitas



176*

21 em 2009
100 em 2016

*Corresponde a 76% do total de Unidades de Atenção Primária do município do Rio de Janeiro (Fonte: CNES, 2017)

Casos acolhidos

pelos Polos
de Investigação



casos em investigação

82

19

0

678

Avaliações
concluídas*

*excluídos os casos
acolhidos ainda
em investigação

69 em 2009
82 em 2016

Encaminhamentos

para unidade de origem



para outra especialidade



para onco-hemato

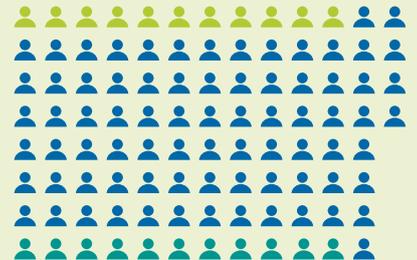


110

SUSPEITAS DE CASOS CONFIRMADOS

2009
11 suspeitas
confirmadas

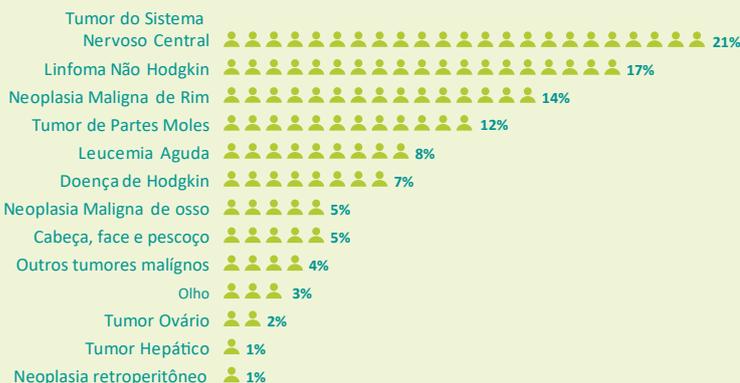
2016
11 suspeitas
confirmadas



110

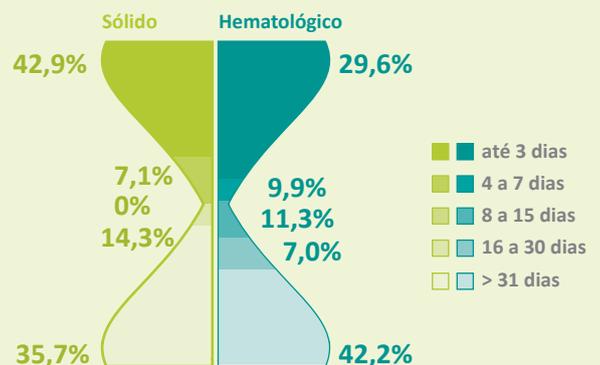
DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER

Distribuição dos casos por tipo de câncer



Tempo de espera entre a data do encaminhamento e a data de registro do acolhimento*

*excluídos 25 casos com problemas de registro

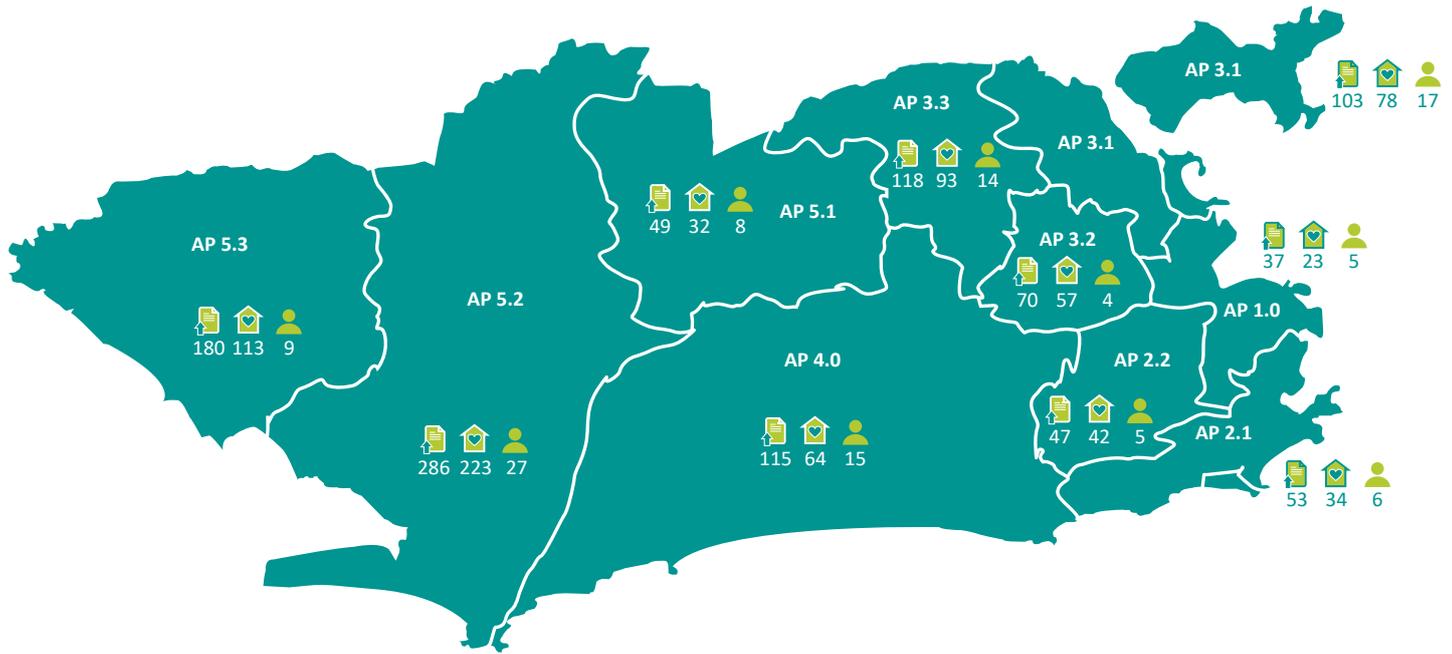


1058

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENCAMINHADOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, POR ÁREA DE PLANEJAMENTO

2009-2016

CLIQUE AQUI PARA AVALIAR



ENCAMINHAMENTOS

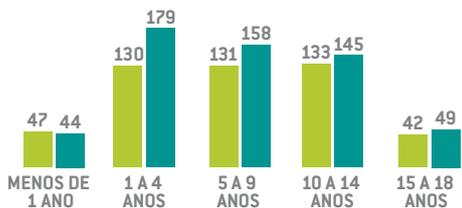
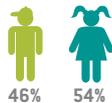


ACOLHIMENTOS

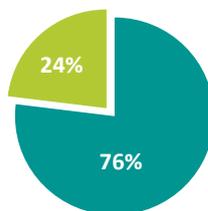


SUSPEITAS CONFIRMADAS

1) Perfil das crianças encaminhadas por idade e sexo



2) Crianças encaminhadas por tipo de suspeita de tumor



● Sólido
● Hemato

3) Distribuição dos casos por tipo de unidade de origem dos encaminhamentos



566

OUTROS DIAGNÓSTICOS

Distribuição de casos, por capítulo CID-10

13% dos diagnósticos de outras especialidades médicas estão distribuídos em outros capítulos do CID-10

Doenças infecciosas e parasitárias
12%

Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários
10%

29%

Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte

17%

Doenças da pele e do tecido subcutâneo

10%

Neoplasias benignas

5%

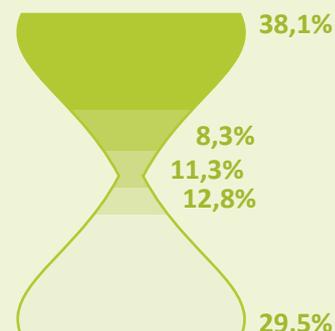
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

4%

Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

Tempo de espera entre a data do encaminhamento e a data de registro do acolhimento*

*excluídos 93 casos com problemas de registro



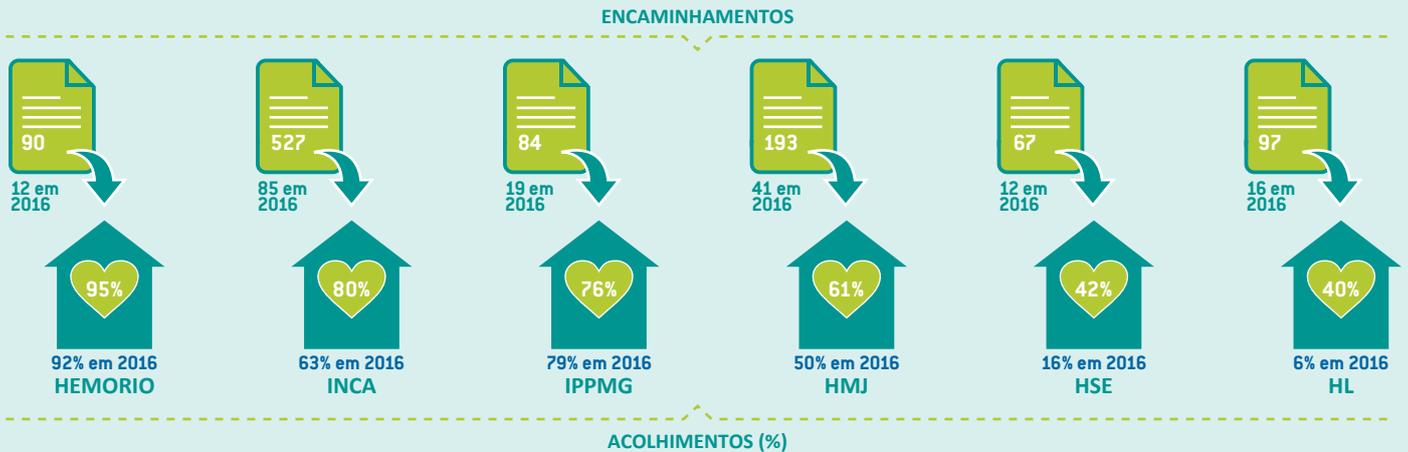
■ até 3 dias
■ 4 a 7 dias
■ 8 a 15 dias
■ 16 a 30 dias
■ > 31 dias

760

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS PELOS POLOS DE INVESTIGAÇÃO

2009-2016

Encaminhamentos para os diferentes Polos de Investigação e % de acolhimento



A diferença entre os casos encaminhados e acolhidos é referente às crianças que não compareceram e aos cartões em aberto.

269

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA CAPACITADAS POR MUNICÍPIO

2007-2016

Estado do Rio de Janeiro**

2409

Equipes de Saúde da Família

269

Equipes de Saúde da Família capacitadas

Rio de Janeiro (por Área Programática)*



Região Metropolitana 2 do Rio de Janeiro ERJ**



● Nº total de equipes
 ↪ Nº de equipes capacitadas

* Fonte: Subpav, 14/07/2015.

** Fonte: http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php. Acesso em 07/04/2016.

Consulta para os meses de início da capacitação no ERJ que ocorreram em março, abril, maio e junho do ano de 2015.

2927

PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CAPACITADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2007-2016



2457

profissionais da Estratégia Saúde da Família



470

médicos



2009 - 53 médicos da Atenção Primária capacitados

2015 - 807 profissionais da Estratégia Saúde da Família capacitados

PLANO DE TRABALHO UNIDOS PELA CURA 2016 - 2017

CLIQUE AQUI
PARA AVALIAR

EIXO	METAS PARA 2016-2017	RESULTADOS (Até junho de 2017)
CAPACITAÇÃO	Capacitar 700 dos profissionais da Estratégia Saúde da Família da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro.	Aprovado com Instituto Ronald McDonald projeto para capacitar 713 profissionais de Niterói, Rio Bonito, Itaboraí, Maricá e São Gonçalo até setembro de 2017. Capacitação já realizada em todos os municípios e em andamento em São Gonçalo.
	Realizar ao menos uma ação de sensibilização sobre o diagnóstico precoce e o Unidos pela Cura com os Responsáveis Técnicos do Município do Rio de Janeiro.	Gerência de Câncer da SMS-RJ apresentou o fluxo Unidos pela Cura nas reuniões de DAPS e Ciclo de Debates nas 10 Áreas Programáticas do município do Rio de Janeiro.
	Realizar ao menos uma ação de sensibilização sobre o diagnóstico precoce e o Unidos pela Cura com os reguladores da Central de Regulação do Estado.	Não realizada exclusivamente com médicos reguladores, mas alguns participaram das reuniões de sensibilização realizada pela Gerência de Câncer da SMS-RJ nas 10 Áreas Programáticas do Município.
	Distribuir materiais sobre o Unidos pela Cura para todas as unidades de saúde, médicos e enfermeiros das equipes de saúde da família, onde houve capacitação.	Envio de materiais do Unidos pela Cura para todas as Unidades de Saúde do Município do Rio de Janeiro e todos os médicos e os enfermeiros das equipes de Saúde da Família. Niterói, Rio Bonito e Maricá - municípios em capacitação em 2017- também receberam materiais para os alunos capacitados e para as unidades de saúde.
	Apresentar o Unidos pela Cura nos programas de residência do Estado e do Município do Rio de Janeiro e da ENSP.	Não realizada.
	Desenvolver curso à distância sobre câncer infantojuvenil.	Não realizada.
FLUXO	Ter definido o protocolo de regulação dos casos de oncologia pediátrica no Estado do Rio de Janeiro com a participação do grupo Unidos pela Cura.	Realizadas 3 reuniões com a Central de Regulação Estadual e 4 reuniões com a Frente Parlamentar de Combate ao Câncer com objetivo de definir estratégias para a regulação do câncer infantojuvenil e monitoramento da aprovação e implantação do Plano de Atenção Oncológica.
	Identificar e sistematizar informações sobre atuais gargalos da rede de atenção ao câncer infantojuvenil no Rio de Janeiro.	Não realizado.
	Dar continuidade às estratégias de busca ativa dos casos suspeitos de câncer infantojuvenil no âmbito do Unidos pela Cura	O Instituto Desiderata monitorou semestralmente com as Coordenações de Área Programática e os Hospitais Polo de Investigação os casos sem registro de acolhimento, foram solicitadas 266 buscas ativas, com retorno de 25%.
INFORMAÇÃO	Estimular o registro dos casos acolhidos pelos Polos de Investigação no SIS-UPC em até 7 dias da data do acolhimento (enquanto não houver regulação).	O Instituto Desiderata monitorou semestralmente 409 casos em aberto ou em investigação, tendo ao final a atualização de 33% dos casos em aberto no SIS-UPC. Treinamento para uso do SIS-UPC em 4 unidades (HFSE, IPPMG, HFL e HMJ).
	Monitorar semestralmente via Unidos pela Cura o tempo entre a solicitação, o agendamento e a realização da consulta dos casos encaminhados via central de regulação para consulta de oncologia pediátrica.	A transparência e a possibilidade de monitoramento do tempo dos casos encaminhados via central de regulação é um dos pontos de pauta da conversa com a regulação da SES-RJ. Ainda não houve avanço com relação a essa meta.
	Estimular e monitorar o preenchimento dos casos de oncologia pediátrica nos Registros Hospitalares de Câncer.	Está em elaboração uma pesquisa para identificar os principais desafios dos registradores de câncer. O Boletim Panorama da Oncologia Pediátrica monitora anualmente os dados.
SECRETARIA EXECUTIVA	Ter a assinatura de todas as instituições corresponsáveis no Termo de compromisso 2016 - 2020.	Está em análise pelo Ministério da Saúde.
	Ter representantes de todas as instituições do Unidos pela Cura participando das reuniões do Comitê Estratégico.	Obtidos 52,6% de participação das instituições corresponsáveis pelo Unidos pela Cura nas reuniões do Comitê Estratégico.
	Monitorar a entrada das metas e das ações sobre câncer infantojuvenil, Registro de Câncer de Base Populacional e Registro Hospitalar de Câncer no Plano de Atenção Oncológica que será entregue pela SES-RJ ao Ministério da Saúde.	Plano de Atenção Oncológica foi aprovado na reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) de 08 de junho de 2017, contemplando ações para o câncer Infantil.
	Desenvolver ações para evidenciar o Setembro Dourado (mês da conscientização sobre o câncer infantil) e o dia 23 de novembro (dia nacional de combate ao câncer infantil).	Lançamento do 3º Boletim Panorama da Oncologia Pediátrica - dados consolidados sobre o tema no estado do Rio de Janeiro. Realizado 7º Encontro de Cuidados Paliativos pela equipe de oncopediatria do Hospital Federal dos Servidores do Estado. Participação na Mesa de abertura do Seminário "Cuidando de quem cuida" no Hemorio.

INSTITUIÇÕES CORRESPONSÁVEIS UNIDOS PELA CURA

A política Unidos pela Cura está sendo implementada de forma articulada entre o setor público e sociedade civil organizada desde 2005. As instituições corresponsáveis têm os compromissos de monitorar, avaliar e divulgar os resultados.

GESTORES DO SUS



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



SOCIEDADE CIVIL



SECRETARIA EXECUTIVA



COMISSÃO TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO:

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/Gerência do Programa de Saúde da Criança: Carlos José Borges Ornelas Gerência de Câncer: Solange Malfacini INCA: Sima Ferman Instituto Desiderata: Roberta Costa Marques, Laurence Pires, Vitória Vellozo e Evelyn Kowalczyk

Esta publicação é produzida com o apoio do Instituto Desiderata. A presente edição está disponível no site www.inca.gov.br/unidospelacura e no site www.unidospelacura.org.br